

## ACTIVIDADE DOS TRANSPORTES

### I. Transporte por água, aéreo e ferroviário (Janeiro a Junho 2008)

### II. Transporte de mercadorias (Janeiro a Março 2008)

#### Movimento de Passageiros nos Aeroportos aumenta 5,8%

Nos primeiros seis meses de 2008, movimentaram-se 13 milhões de passageiros nos aeroportos localizados em Portugal, o que corresponde a um aumento de 5,8% face ao mesmo semestre de 2007. Neste período, o movimento total de mercadorias nos portos nacionais ascendeu a cerca de 34,8 milhões de toneladas, representando um acréscimo de 1,9%.

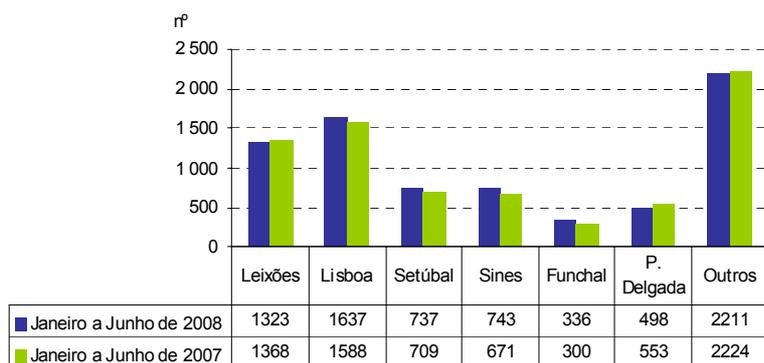
### I. Transporte por água, aéreo e ferroviário (Janeiro a Junho 2008)

#### I.1 MOVIMENTO NOS PORTOS

##### Embarcações

Figura I

Embarcações entradas

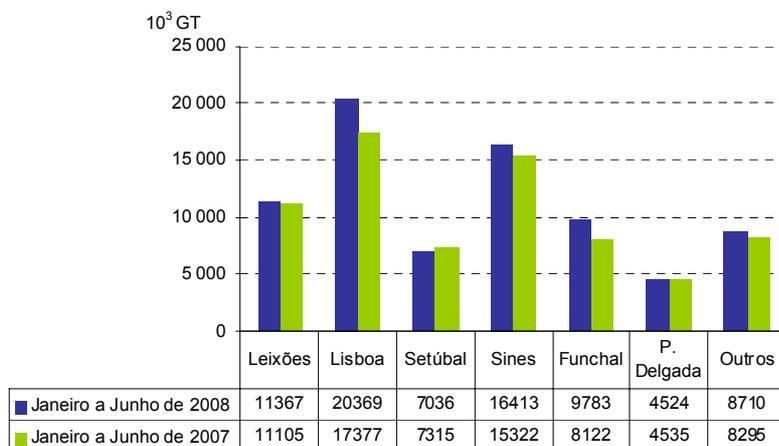


De Janeiro a Junho de 2008, entraram nos portos nacionais 7 485 embarcações de comércio, a que corresponde uma variação homóloga de 1% face a 2007. Esta variação reflecte os aumentos de 1,6% no número de embarcações de comércio entradas no Continente, sendo o porto de Sines o que mais contribuiu para esse aumento (+10,7%). A R.A. da Madeira registou um aumento de 8,8% comparativamente a 2007.

A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 78,2 milhões, um acréscimo de 8,5% face ao período homólogo. Este aumento teve o contributo dos portos do Continente (+7,9%) e da R. A. da Madeira (+17,8%), sendo de salientar nesta Região Autónoma, o aumento de cerca de 20% registado no porto do Funchal.

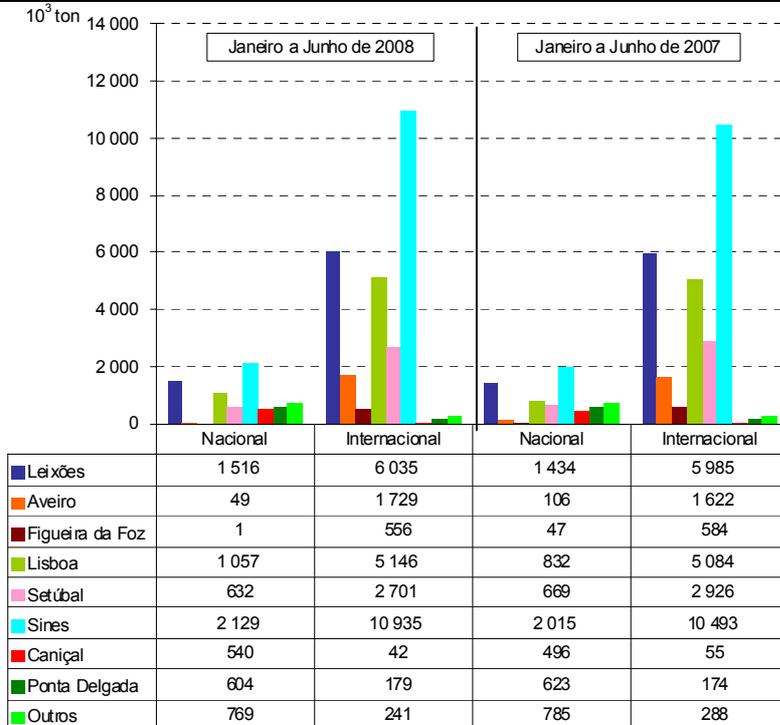
Figura II

GT das embarcações entradas



**Mercadorias**

**Figura III** Movimento de mercadorias



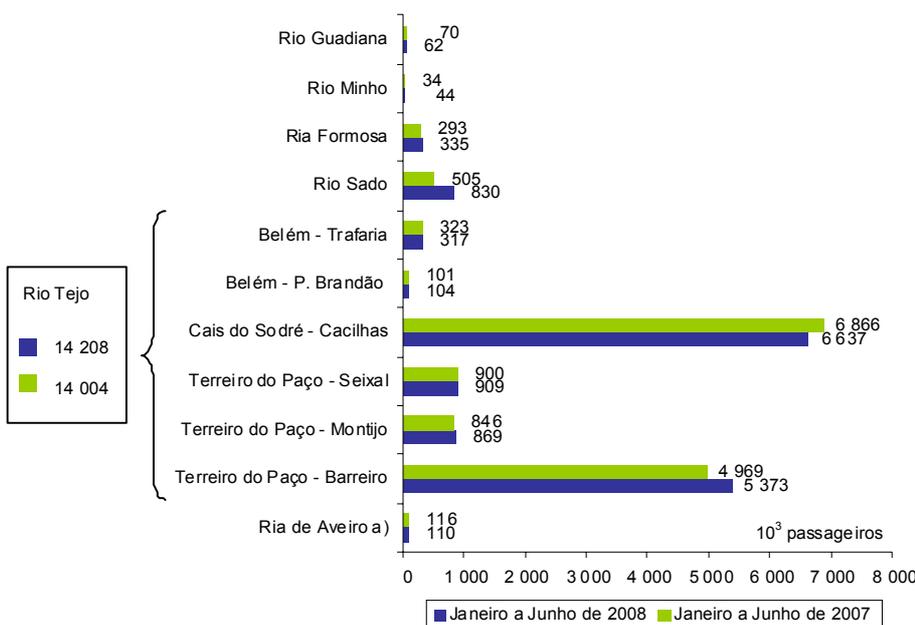
O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em cerca de 34 861 mil toneladas, representando uma variação de 1,9% em relação a 2007, repartidas por 7 297 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 27 564 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações positivas de 4,1% e 1,3%, respectivamente.

O tráfego internacional apresentou variações homólogas de 10,7% nas mercadorias carregadas e de -1,9% nas mercadorias descarregadas reflectindo, neste caso, a redução verificada nas importações

portuguesas por via marítima.

**I.2 MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE POR VIAS NAVEGÁVEIS INTERIORES**

**Figura IV** Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores



No primeiro semestre de 2008 registou-se um movimento total de cerca de 15,6 milhões de passageiros em vias navegáveis interiores, a que corresponde um acréscimo homólogo de 3,8% face a 2007, mantendo--se a travessia do Rio Sado como a que apresentou a variação homóloga mais intensa (+64,4%), baseada no aumento das actividades de construção imobiliária e turística. A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 14

a) Devido a não ter sido recebida a informação, os dados para os meses de Fevereiro a Junho de 2008, foram obtidos por estimativa.

milhões de passageiros (92% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (46,7% e 37,8% do movimento no Rio Tejo, respectivamente).

### I.3 MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

Quadro I		Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira							
		Janeiro a Junho 2008							
Movimento Aeroportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2007 (nº)	2008 (nº)	Variação Homóloga	2007 (10 <sup>3</sup> )	2008 (10 <sup>3</sup> )	Variação Homóloga	2007 (t)	2008 (t)	Variação Homóloga
<b>Portugal</b>	<b>68 162</b>	<b>70 513</b>	<b>3,4%</b>	<b>12 314</b>	<b>13 031</b>	<b>5,8%</b>	<b>76 735</b>	<b>79 527</b>	<b>3,6%</b>
<b>Continente</b>	<b>54 642</b>	<b>56 326</b>	<b>3,1%</b>	<b>10 240</b>	<b>10 895</b>	<b>6,4%</b>	<b>64 765</b>	<b>67 605</b>	<b>4,4%</b>
Lisboa	33 726	33 978	0,7%	6 096	6 392	4,8%	48 208	51 155	6,1%
Faro	9 035	8 864	-1,9%	2 380	2 377	-0,1%	357	294	-17,6%
Porto	11 881	13 484	13,5%	1 764	2 125	20,5%	16 200	16 157	-0,3%
<b>R.A.Madeira</b>	<b>5 778</b>	<b>6 155</b>	<b>6,5%</b>	<b>1 234</b>	<b>1 281</b>	<b>3,8%</b>	<b>4 453</b>	<b>4 576</b>	<b>2,8%</b>
Madeira	5 132	5 465	6,5%	1 165	1 225	5,1%	4 294	4 420	2,9%
Porto Santo	646	690	6,8%	69	56	-18,1%	160	156	-2,1%
<b>R.A.Açores</b>	<b>7 742</b>	<b>8 032</b>	<b>3,7%</b>	<b>840</b>	<b>855</b>	<b>1,9%</b>	<b>7 517</b>	<b>7 345</b>	<b>-2,3%</b>
João Paulo II	2615	2677	2,4%	411	411	-0,1%	4 093	3 886	-5,1%
Horta	983	1026	4,4%	85	85	-0,7%	661	616	-6,8%
Santa Maria	608	714	17,4%	49	58	17,7%	131	131	0,1%
Flores	254	271	6,7%	15	17	13,1%	145	155	6,5%
Graciosa	208	213	2,4%	16	17	5,7%	114	118	3,9%
São Jorge	287	295	2,8%	22	22	1,5%	125	118	-6,2%
Corvo	132	128	-3,0%	2	2	-11,6%	14	14	5,0%
Pico	329	328	-0,3%	25	25	-0,4%	200	212	6,0%
Lajes	2326	2380	2,3%	214	219	2,4%	2 034	2 095	3,0%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados

Nos primeiros seis meses de 2008, movimentaram-se nos aeroportos nacionais 70 513 aeronaves em voos comerciais, a que correspondeu o transporte de 13 milhões de passageiros, com acréscimos homólogos de 3,4% e 5,8%, respectivamente.

Considerando os aeroportos de maior dimensão, neste período, é de assinalar os aumentos verificados nos aeroportos de Lisboa (+4,8%), Porto (+20,5%) e Madeira (+5,1%) nos movimentos de passageiros, o aeroporto de Faro registou um comportamento mais estável (-0,1%). No movimento de carga e correio, o conjunto da infra-

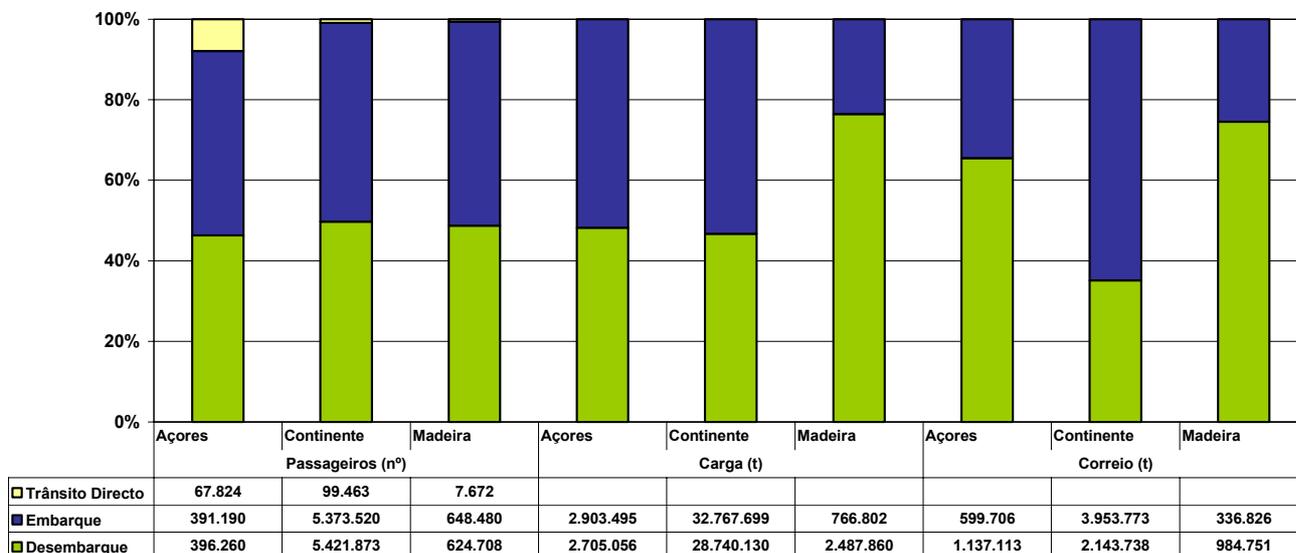
estrutura aeroportuária do país registou um acréscimo de 3,6%.

Analisando o sentido dos movimentos de passageiros, verifica-se que desembarcaram e embarcaram sensivelmente o mesmo número de passageiros (6,4 milhões). De registar que cerca de 175 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Figura V

Movimento de passageiros, carga e correio, por sentido, nos aeroportos

Janeiro a Junho 2008



No primeiro semestre de 2008, o tráfego internacional de passageiros representou 81,3% do total do tráfego. Complementarmente, o tráfego nacional representou 18,7%, maioritariamente (63% do tráfego nacional) em tráfego territorial e os restantes 37% em tráfego interior.

Nos voos não regulares, que representaram cerca de 9,4% do total dos movimentos de passageiros, 97,6% dos passageiros tiveram como origem ou como destino um aeroporto localizado no estrangeiro; já nos voos regulares (90,6% do total do tráfego), os passageiros de e para o estrangeiro representaram 79,6%.

O tráfego internacional de passageiros distribuiu-se pelo espaço Schengen com 54,3%, pela União Europeia – não Schengen com 27,2% e os remanescentes 18,6% para fora da União Europeia.

Considerando as nacionalidades dos operadores de transporte aéreo, verifica-se que os operadores nacionais foram responsáveis pelo transporte de 47,2% do total de passageiros, sendo que, no tráfego internacional de passageiros, esse peso desce para 35,3%. Dos operadores estrangeiros que operaram neste período, destacaram-se o Reino Unido com 18% do total de tráfego de passageiros, a Alemanha com 7,8%, a Irlanda com 6,3% e a Espanha com 5,3%.

**I.4 MOVIMENTO NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Quadro II

## Transporte Ferroviário Pesado

	Passageiros Transportados (10 <sup>3</sup> )									Mercadorias Transportadas		
	Total do Tráfego (a)			Suburbano			Interurbano			Total do Tráfego (t)		
	2007	2008	Var	2007	2008	Var	2007	2008	Var	2007	2008	Var
<b>Janeiro</b>	13 609	13 600	-0,1%	12 154	12 127	-0,2%	1 444	1 464	1,4%	900 083	891 530	-1,0%
<b>Fevereiro</b>	11 926	12 315	3,3%	10 649	10 966	3,0%	1 266	1 340	5,8%	743 089	897 590	20,8%
<b>Março</b>	13 801	13 479	-2,3%	12 384	11 872	-4,1%	1 404	1 596	13,7%	937 555	905 480	-3,4%
<b>Janeiro a Março</b>	<b>39 336</b>	<b>39 394</b>	<b>0,1%</b>	<b>35 187</b>	<b>34 965</b>	<b>-0,6%</b>	<b>4 114</b>	<b>4 400</b>	<b>7,0%</b>	<b>2 580 727</b>	<b>2 694 600</b>	<b>4,4%</b>
<b>Abril</b>	12 737	13 282	4,3%	11 283	11 874	5,2%	1 441	1 399	-2,9%	883 693	953 210	7,9%
<b>Maió</b>	13 937	13 856	-0,6%	12 401	12 306	-0,8%	1 522	1 538	1,1%	970 108	910 170	-6,2%
<b>Junho</b>	12 556	13 173	4,9%	11 155	11 687	4,8%	1 379	1 469	6,5%	895 806	861 450	-3,8%
<b>Abril a Junho</b>	<b>39 230</b>	<b>40 311</b>	<b>2,8%</b>	<b>34 839</b>	<b>35 867</b>	<b>3,0%</b>	<b>4 342</b>	<b>4 406</b>	<b>1,5%</b>	<b>2 749 607</b>	<b>2 724 830</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Janeiro a Junho</b>	<b>78 566</b>	<b>79 705</b>	<b>1,4%</b>	<b>70 026</b>	<b>70 832</b>	<b>1,2%</b>	<b>8 456</b>	<b>8 806</b>	<b>4,1%</b>	<b>5 330 334</b>	<b>5 419 430</b>	<b>1,7%</b>

(a) - Inclui o Tráfego Internacional

Nos primeiros seis meses de 2008 foram transportados 79,7 milhões de passageiros pelos sistemas de transporte pesado de passageiros, um acréscimo de 1,4% em relação a igual período de 2007. Para esse crescimento muito contribuiu o crescimento registado no segundo trimestre (+2,8%). As redes suburbanas representaram 88,9% do total do tráfego, transportando cerca de 70,8 milhões de passageiros, apresentando um crescimento de 1,2% face ao primeiro semestre de 2007.

No mesmo período foram transportadas mais de 5,4 milhões de toneladas de mercadorias, um acréscimo homólogo de 1,7%. O correspondente volume de transporte de mercadorias, neste trimestre, apresentou 1 339 milhões de toneladas-quilómetro, um aumento de 2,3% relativamente ao mesmo período de 2007.

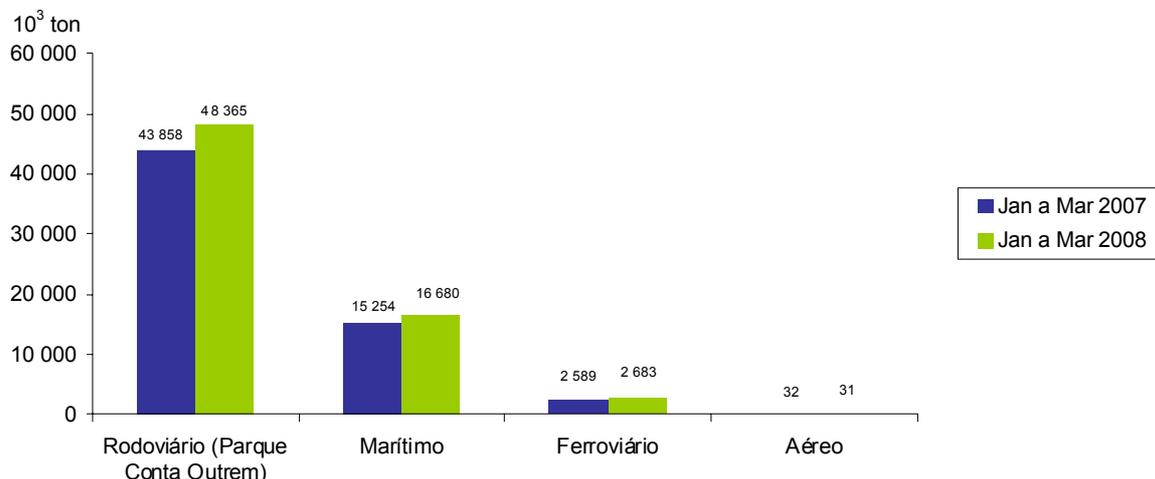
Nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto, foram transportados, no período em análise, cerca de 117 milhões de passageiros, o que corresponde a um aumento de 1,5%, face ao mesmo semestre de 2007. O Metropolitano de Lisboa transportou, até Junho de 2008, 91,9 milhões de passageiros (+0,8% face ao mesmo período de 2007), enquanto o Metro do Porto transportou 25,5 milhões de passageiros (+4,2%).

Nos dois sistemas de Lisboa e Porto, a taxa de utilização calculada pelo rácio entre lugares-km oferecidos e passageiros-km transportados foi respectivamente 21,7% (21,6% em 2007) e 18,3% (15,6% em 2007).

## II. Transporte de mercadorias (Janeiro a Março de 2008)

### II.1 Movimento de mercadorias por modos de transporte

**Figura VI** Movimento de mercadorias por modos de transporte, no Continente



O sector dos transportes, de Janeiro a Março de 2008 movimentou<sup>1</sup> 67 760 mil toneladas de mercadorias no Continente, o que representa um crescimento de 9,8% face ao mesmo período de 2007, tendo sido os modos rodoviário (parque por conta de outrem) e marítimo os que mais contribuíram para esta situação (+10,3% e +9,3%, respectivamente). O modo ferroviário registou uma variação homóloga de 3,6% e o transporte aéreo foi o que apresentou uma evolução negativa de 0,9% face a 2007. Do total de mercadorias transportadas no Continente, o modo rodoviário representou 71,4%, seguido pelo transporte marítimo com 24,6%.

De Janeiro a Março de 2008, os veículos pesados de mercadorias transportaram 87 520 mil toneladas, tendo-se registado um acréscimo de 9,5% em relação a 2007. Esta situação deveu-se ao aumento verificado, tanto nos operadores do parque por conta de outrem (+10,3% face ao período homólogo) e representando 55,3% do total, como nos operadores do parque por conta própria com 8,6% de aumento face ao período homólogo.

Do movimento total verificado nos portos do Continente (16 680 mil toneladas), 41,2% efectuou-se no porto de Sines, tendo sido este porto o que apresentou o mais acentuado acréscimo (+15,8%) face ao 1º trimestre de 2007. Os portos de Lisboa e Leixões seguiram Sines na tendência positiva, apresentando variações homólogas de 15,3% e 5,2%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) movimentou, no primeiro trimestre de 2008, 2 683 mil toneladas, registando um acréscimo de 4,0% face ao mesmo período de 2007.

<sup>1</sup> Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a inter-modalidade do transporte (por exemplo, uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento) e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

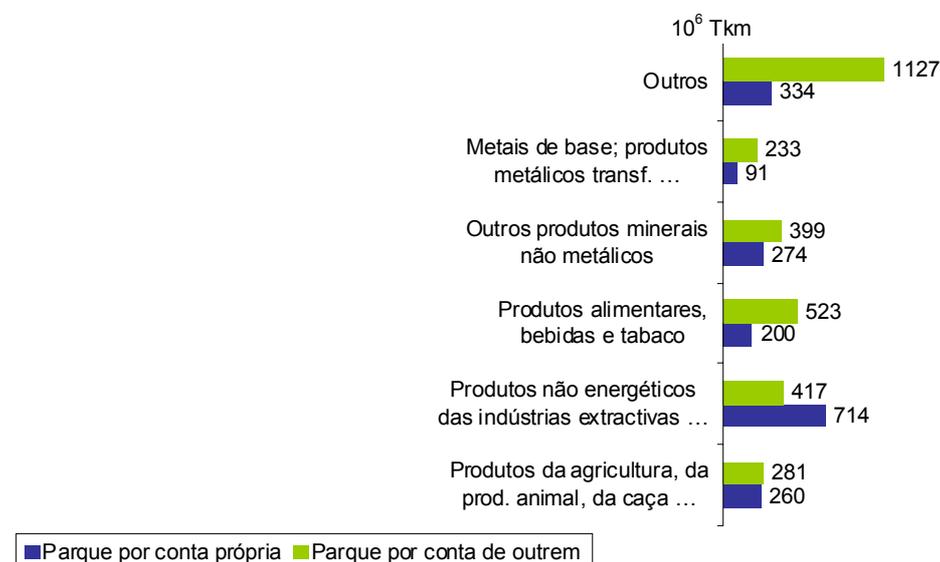
O movimento aéreo de carga e correio, nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em cerca 31,4 mil toneladas, que corresponde a um decréscimo relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior de 0,9%.

## II.2 Transporte Rodoviário de Mercadorias de Janeiro a Março de 2008

Quadro IV		Movimento de mercadorias por modo rodoviário, segundo o tipo de parque e tipo de tráfego							
Tipo de Parque e Tráfego	10 <sup>3</sup> Toneladas Transportadas			10 <sup>6</sup> Toneladas-quilómetro			10 <sup>3</sup> Quilómetros Percorridos		
	Jan a Mar 2007	Jan a Mar 2008	Variação Homóloga	Jan a Mar 2007	Jan a Mar 2008	Variação Homóloga	Jan a Mar 2007	Jan a Mar 2008	Variação Homóloga
<b>Total</b>	<b>79 914</b>	<b>87 520</b>	<b>9,5</b>	<b>12 565</b>	<b>11 270</b>	<b>-10,3</b>	<b>1 108 639</b>	<b>1 053 263</b>	<b>-5,0</b>
<b>Tráfego Nacional</b>	<b>71 507</b>	<b>79 330</b>	<b>10,9</b>	<b>4 632</b>	<b>4 884</b>	<b>5,5</b>	<b>582 452</b>	<b>621 450</b>	<b>6,7</b>
<b>Tráfego Internacional</b>	<b>8 407</b>	<b>8 190</b>	<b>-2,6</b>	<b>7 934</b>	<b>6 386</b>	<b>-19,5</b>	<b>526 187</b>	<b>431 812</b>	<b>-17,9</b>
<b>Parque por Conta Própria</b>	<b>36 056</b>	<b>39 155</b>	<b>8,6</b>	<b>1 840</b>	<b>2 146</b>	<b>16,6</b>	<b>302 781</b>	<b>337 784</b>	<b>11,6</b>
<b>Tráfego Nacional</b>	<b>35 196</b>	<b>38 342</b>	<b>8,9</b>	<b>1 528</b>	<b>1 877</b>	<b>22,8</b>	<b>270 399</b>	<b>305 612</b>	<b>13,0</b>
<b>Tráfego Internacional</b>	<b>859</b>	<b>813</b>	<b>-5,4</b>	<b>312</b>	<b>269</b>	<b>-13,9</b>	<b>32 382</b>	<b>32 171</b>	<b>-0,7</b>
<b>Parque por Conta de Outrem</b>	<b>43 858</b>	<b>48 365</b>	<b>10,3</b>	<b>10 725</b>	<b>9 124</b>	<b>-14,9</b>	<b>805 858</b>	<b>715 479</b>	<b>-11,2</b>
<b>Tráfego Nacional</b>	<b>36 310</b>	<b>40 988</b>	<b>12,9</b>	<b>3 104</b>	<b>3 007</b>	<b>-3,1</b>	<b>312 054</b>	<b>315 838</b>	<b>1,2</b>
<b>Tráfego Internacional</b>	<b>7 548</b>	<b>7 377</b>	<b>-2,3</b>	<b>7 622</b>	<b>6 117</b>	<b>-19,7</b>	<b>493 805</b>	<b>399 641</b>	<b>-19,1</b>

De Janeiro a Março de 2008, o volume de transporte rodoviário (tKm) registou uma tendência decrescente face a 2007 (-10,3%), contrariando o ocorrido nas mercadorias transportadas; esta situação deriva do aumento verificado no custo do transporte de mercadorias de e para Espanha em detrimento de origens/destinos mais afastados (Reino Unido, Itália e Alemanha). O parque por conta de outrem, que assume a maior importância relativa (representando 81% do total do volume de transporte) apresentou um decréscimo de 14,9% no volume total de transporte e de 19,7% no transporte internacional, face ao período homólogo.

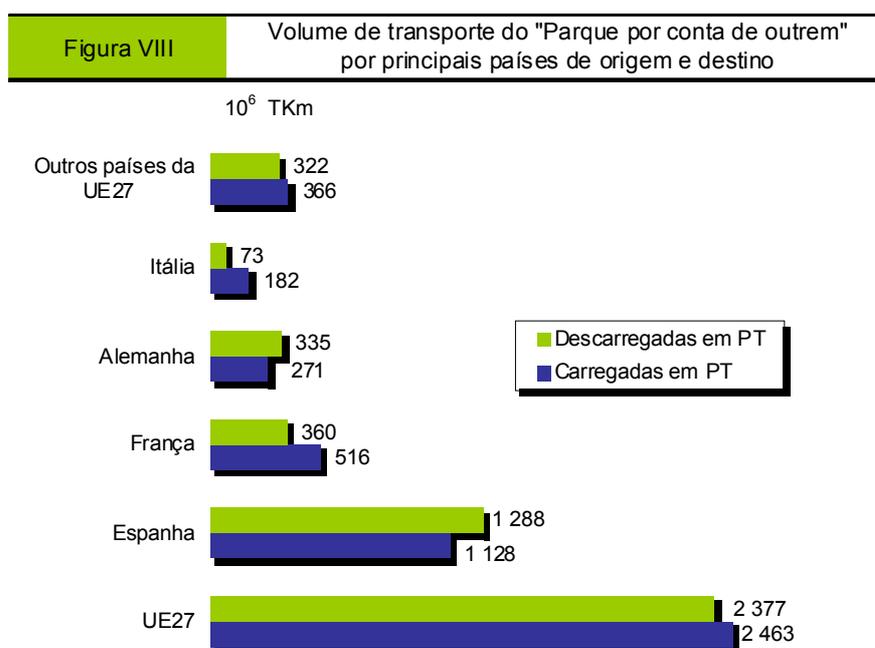
**Figura VII** Volume de transporte realizado em tráfego nacional por tipo de parque e grupos de mercadorias (Jan a Mar 2008)



O volume de transporte realizado em tráfego nacional representou, neste período, 43,3% do total. Os grupos de mercadorias que se salientaram neste tráfego foram os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório”, os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e os “Outros produtos minerais não metálicos” (este grupo inclui “Vidro e produtos de vidro, produtos de cerâmica e de porcelanas”, “Cimento, cal

e gesso" e "Outros materiais de construção, produtos manufacturados"), que representaram 23,3%, 14,9% e 13,9% do total, respectivamente.

No parque por conta de outrem, destaca-se os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" como o grupo de mercadorias que registou maior importância relativa (17,6%) e no parque por conta própria, os "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" representaram 38,1%.



O tráfego internacional representou 56,7% do total do volume de transporte, menos 6,5 p.p. que em igual período de 2007. Os operadores do parque por conta de outrem assumem um papel preponderante neste tráfego, já que realizaram 95,8% do total. A UE27 foi a origem e destino da quase totalidade do volume de transporte realizado pelos veículos do parque por conta de outrem, representando 99,8% nas mercadorias entradas e 99,4% nas mercadorias saídas de Portugal. Na UE27, Espanha representou 54,2% do total das mercadorias descarregadas e 45,8% do total das carregadas.

**Notas Explicativas**

Por razões de arredondamento, os totais nos quadros podem não corresponder à soma das parcelas

**Transportes Marítimos:**

Por não ter sido recebida informação, os dados referentes ao 1º semestre de 2008 dos portos de Cais do Pico, Velas e Horta, ao 2º trimestre de 2008 dos portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória e a Junho dos portos do Ponta Delgada, Vila do Porto, Funchal, Porto Santo e Caniçal, foram obtidos por estimativa.

Não foi divulgada informação sobre o transporte de passageiros devido ao carácter residual da informação.

**Transportes Rodoviários:**

Parque por conta de outrem - Parque de veículos das empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora por conta de terceiros.